Restrições de Integridade

Restrições de Integridade

- Objetivo primordial de um SGBD
 - garantir a integridade de dados
- Para garantir a integridade de um banco de dados
 - SGBDs oferecem o mecanismo de restrições de integridade
- Uma restrição de integridade é uma regra de consistência de dados que é garantida pelo próprio SGBD
 - Precisa ser testada quando um registro é incluído, alterado ou excluído do BD

Restrições de Integridade (RI)

RI garantem que mudanças feitas no banco de dados por usuários autorizados não resultem na perda da consistência dos dados

- Restrição de vazio
- Restrições de domínio
- Restrições de chave primária
- Integridade referencial

Garantidas pelo SGBD

O programador Não se preocupa Com estas restrições

- Check constraints
- Gatilhos
- Asserções

Restrições de Integridade Semântica

- Há muitas restrições de integridade que não se encaixam nas categorias básicas
 - Essas restrições são chamadas de restrições semânticas (ou regras de negócio)
- Exemplos de restrições semânticas:
 - Um empregado do departamento "Financeiro" não pode ter a categoria funcional "Engenheiro".
 - Um empregado não pode ter um salário maior que seu superior imediato.
- Também chamadas de regras de negócio

Restrições de Vazio

Restrições de Valor Vazio

- O cliente 548 não tem nome
- Esta tupla se refere a um cliente anônimo, o que não tem muito sentido no BD
- Este pode ser um caso em que se deseja proibir valores/ vazios, restringindo o domínio do atributo nome para not null

Matricula	Nome	endereco
548	*	Rua Carvalho 615
549	Pedro	Rua Pedro Chaves 22
/		

Restrições de Valor Vazio

- Um valor de campo pode assumir o valor vazio ("null" em inglês)
 - Colunas nas quais não são admitidos valores vazios:
 - Chamadas de colunas obrigatórias
 - Colunas nas quais podem aparecer valores vazios:
 - Chamadas de colunas opcionais
- Abodagem relacional
 - Todas as colunas que compõem a chave primária devem ser obrigatórias e as demais chaves podem conter colunas opcionais

Restrições de Valor Vazio

- Regra "Nulo"
 - **Permite**, **ou não**, que um atributo de uma tabela tenha valor nulo (ausência de valor)
- Exemplo em SQL:
 - Create table funcionario
 (matricula integer not null,
 nome varchar(30) not null,
 telefone varchar(20))
- Insert into funcionario values (568, '', '48-33542519')
 - Erro: Null value in column "nome" violates not-null constraint

- Refere-se ao domínio de um atributo
 - Conjunto de valores que podem aparecer em uma coluna (atributo)
 - Domínio de valores válidos para um atributo
- Restrições de domínio são as mais elementares
 - Facilmente verificadas pelo sistema

- Similar aos tipos de variáveis em linguagens de programação
- Vários atributos podem ter o mesmo domínio, mas tem casos em que não faz sentido
- Exemplo: o atributo idade é numérico, precisa ser de domínio inteiro, e não do tipo character, como é o caso do atributo nome

```
Create table funcionario (matricula integer not null, nome varchar(30) not null, idade integer, endereco varchar(35))
```

- O padrão SQL suporta um conjunto restrito de tipos de domínio:
 - Cadeia com comprimento de caracteres fixo, com comprimento especificado pelo usuário
 - Número de casas decimais
 - Inteiro (conjunto finito de números inteiros)
 - Data
 - ...

```
Create table funcionario

(matricula integer not null,

nome varchar(30) not null,

dataNascimento date,
endereco varchar(35))

Insert into funcionario values (5AB, "Paulo", 20/15/1999, "Av Ipiranga 1900")
```

Matricula	Nome	dataNascimento	endereco
548	Maria	25/02/1973	Rua Carvalho 615
549	Pedro	14/06/1990	Rua Pedro Chaves 22

Restrições de Chave

Restrições de Chave - Primária

- Regra "chave primária"
 - restringe que cada linha de uma tabela deve ser identificada por um valor único
- Pode ser simples ou composta

Chave simples

chave composta

```
Create table medico
  (codigoM integer not null,
   nome varchar(30) not null,
  endereco varchar(35),
   PRIMARY KEY (matricula) )
```

```
Create table consulta
  (codigoMedico integer not null,
    codigoPaciente integer not null,
    data date not null,
    PRIMARY KEY (codigoMedico,
    codigoPaciente, data))
```

Restrições de Chave – Chave Candidata

- Restrições Unique garantem que os dados contidos em uma coluna ou um grupo de colunas é único em relação a todas as linhas da tabela
 - Sintaxe: quando escrita como uma restrição de coluna

```
CREATE TABLE produto (nroProduto integer UNIQUE, nome varchar(30), preco real);
```

• Sintaxe: quando escrita como uma restrição de tabela

```
CREATE TABLE produto (nroProduto integer,

nome varchar(30), preco real,

UNIQUE (product_no));
```

Restrições de Integridade Referencial

Restrições de Integridade Referencial

- Uma das restrições mais importantes em BD
- Definição: é a garantia de que um valor que aparece em uma relação R1, para um conjunto de atributos, deve obrigatoriamente corresponder a valores de um conjunto de atributos em uma relação R2; OU
 - Valores de atributos que são "chave estrangeira" em uma relação R1 possuem valores correspondentes em chaves primárias da tabela referenciada R2

Restrições de Integridade Referencial

• Exemplo

Cliente

CREATE TABLE cidade
(codigoCidade integer NOT NULL,
 descricao varchar(40) NOT NULL,
 estado char(2),

PRIMARY KEY (codigoCidade))

codigoCliente	Nome	endereco	codigoCidade
548	Maria	Rua Carvalho 615	1
549	Pedio	Rua Pedro Chaves 22	5
			\searrow

Viola a restrição →cídade 5 não existe

Cidade

codigoCidade	Descricao	Estado
1	Contagem	MG
2	Divinópolis	MG

CREATE TABLE cliente

(codigoCliente integer NOT NULL,

nome varchar(30) NOT NULL,

codCidade integer,

PRIMARY KEY (codigoCliente),

FOREIGN KEY (codCidade) REFERENCES Cidade (codigoCidade))

A restrição garante que não irá existir CLIENTE que more numa cidade que não exista na tabela CIDADE

Restrições de Integridade Referencial

- A restrição de integridade é testada quando:
 - Inclusão: se uma tupla t2 é inserida em uma relação r2, o sistema precisa assegurar que existe uma tupla t1 em uma relação r1 tal que t1[r1]=t2[r2]
 - Ex: inclui novo cliente, testa se a cidade existe
 - Exclusão: Uma chave primária referenciada é removida
 - ON DELETE
 - Ex: Remove uma cidade referenciada por algum cliente
 - Alteração: Uma chave primária referenciada é alterada
 - ON UPDATE
 - Ex: Altera a chave primaria da cidade referenciada em cliente

- <u>Inclusão</u>: ao inserir um novo cliente, é preciso garantir que o código da cidade na tabela cliente EXISTA na tabela cidade
- Para garantir isso cria-se a tabela de cliente com a chave estrangeira codCidade

```
CREATE TABLE cliente
(codigoCliente integer NOT NULL,
  nome varchar(30) NOT NULL,
  codCidade integer,
  PRIMARY KEY (codigoCliente),
  FOREIGN KEY (codCidade) REFERENCES Cidade (codigoCidade))
```

Cliente

codCliente	Nome	endereco	codCidade
548	Maria	Rua Carvalho 615	1
549	Pedro	Rua Pedro Chaves 22	2

Cidade

codCidade	Descricao	Estado
1	Contagem	MG
2	Divinópolis	MG

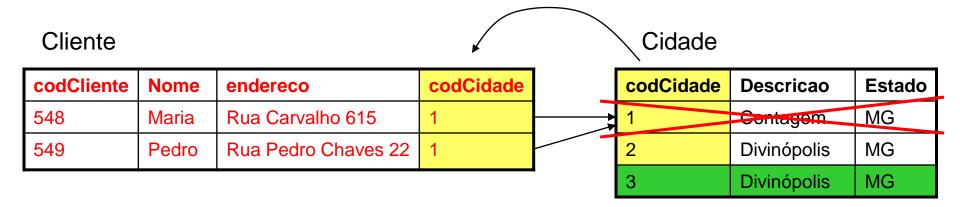
Restrições de Integridade Referencial - <u>Exclusão</u>

• AÇÕES:

- (opção 1) NÃO permite alteração ou exclusão (NO ACTION (default) ou Restrict;
 - não permite a exclusão/alteração enquanto houver dependência;
 - Ex: só permite excluir a cidade quando nenhum cliente referenciar esta cidade
- (opção 2) SET DEFAULT : se houver um valor default para a coluna da chave estrangeira, ela recebe este valor
- (opção 3) CASCADE : propaga a exclusão/alteração;

(opção 1) NÃO permitir a exclusão da cidade 1 porque tem clientes morando nesta cidade. A cidade 3 pode ser excluída

```
CREATE TABLE cliente
  (codCliente integer NOT NULL, nome varchar(40) NOT NULL, endereco varchar(40),
   codCidade integer,
  PRIMARY KEY (codCliente),
  FOREIGN KEY (codCidade) REFERENCES Cidade (codCidade) ON DELETE RESTRICT))
```



• (opção 2) assumir um valor default. Ao excluir uma cidade da tabela CIDADE, o SGBD precisa garantir que não exista nenhum cliente na tabela CLIENTE referenciando esta cidade

```
CREATE TABLE cliente

(codigoCliente integer NOT NULL, nome varchar(40) NOT NULL, codigoCidade integer,

PRIMARY KEY (codigoCliente),

FOREIGN KEY (codigoCidade) REFERENCES Cidade (codigoCidade) ON DELETE SET DEFAULT))
```

OBS: Não muito recomendado/usado

Cliente

codCliente	Nome	endereco	codCidade
548	Maria	Rua Carvalho 615	NULL
549	Pedro	Rua Pedro Chaves 22	2

Cidade

codCidade	Descricao	Estado
1	Contagem	MG
2	Divinópolis	MG
3	Divinópolis	MG

(opção 3) remove as referencias (remove a cidade e todos os clientes da cidade)

```
CREATE TABLE cliente

(codCliente integer NOT NULL, nome varchar(40) NOT NULL, endereco varchar (40),

codCidade integer,

PRIMARY KEY (codCliente),

FOREIGN KEY (codCidade) REFERENCES Cidade (codigoCidade) ON DELETE CASCADE))
```

ISTO NÂO É permitido neste contexto: significa que AO REMOVER A CIDADE, REMOVA TAMBEM O CLIENTE

Cliente Cidade

codCliente	Nome	endereco	codCidade
548	Maria	Rua Carvalho 615	1
549	Pedro	Rua Chaves 22	1

codCidade	Descricao	Estado
1	Contagem	MG
2	Divinópolis	MG

• Exclusão: on delete cascade é útil quando ao remover a tupla de uma tabela queremos excluir todas as tuplas relacionadas de outra tabela

CREATE TABLE Preco_Produto
(codProduto integer NOT NULL, data Date, preco float,
PRIMARY KEY (codProduto, data),
FOREIGN KEY (codProduto) REFERENCES **Produto** (codProduto) O**N DELETE RESTRICT),**FOREIGN KEY (codProduto) REFERENCES **Preco** (codProduto) O**N DELETE CASCADE)**)

Produto

codProduto	Nome
548	Pao
549	Leite

Preco

codProduto	data	preco
548	01/12/2016	2,00
548	06/06/2017	5,00
549	01/02/2017	3,00

Restrições Semânticas

Check constraints

```
CREATE TABLE products ( product no integer, name text, price integer CHECK
 (price > 2);
Teste: insert into products values (1, 'teste', 0)
CREATE TABLE products ( product no integer,
                    name text,
                    price numeric CONSTRAINT positive price CHECK (price > 0)
);
CREATE TABLE products
 product no integer,
 name text,
 price numeric CHECK (price > 2),
  discounted price numeric
                   CHECK (discounted price > 0),
 CHECK (price > discounted price) );
Testel: insert into products values (1, 'teste', 0, 0)
Teste2: insert into products values (1, 'teste', 100, 200)
Teste3: insert into products values (1, 'teste', 100, 50)
```

 Triggers (Gatilhos) são unidades PL / SQL armazenadas que são executadas automaticamente ("disparadas") em resposta a eventos especificados

• É armazenada no banco de dados e (se estiver no estado habilitado) é executada automaticamente

- Um uso de triggers é impor regras de negócios que se aplicam a todos os aplicativos clientes.
- Por exemplo, suponha que os dados adicionados à tabela EMPREGADOS tenham um determinado formato e que muitos aplicativos clientes possam adicionar dados a essa tabela.
- Um gatilho na tabela pode garantir o formato adequado de todos os dados adicionados a ele.
- Como o gatilho é executado sempre que qualquer cliente adiciona dados à tabela, nenhum cliente pode burlar as regras
- O código que impõe as regras pode ser armazenado e mantido apenas no gatilho, em vez de em cada aplicativo cliente.

Criando gatilhos

• Para criar gatilhos use a instrução DDL CREATE TRIGGER.

Alterando Triggers

• Para alterar um trigger, use a instrução DDL CREATE TRIGGER com a cláusula OR REPLACE .

 Útil quando a inclusão, alteração ou exclusão de um atributo em alguma tabela tiver algum efeito sobre um atributo de outra tabela

 Exemplo: quando o saldo da conta do cliente for negativo, insira automaticamente um registro na tabela empréstimo e faça o valor do saldo na conta receber o valor zero

 Não são o modo recomendado para implementar restrições de integridade

RI são normalmente suportadas pelos SGBD atuais

 Gatilhos podem ser disparados ANTES ou DEPOIS do evento (insert, delete, update) especificado

• Um gatilho tem essa estrutura:

```
TRIGGER trigger_name
  triggering_event
  [ trigger_restriction ]
Begin
  triggered_action;
End;
```

 O trigger_name deve ser único para todos os gatilhos no esquema do BD.

 Um trigger pode ter o nome de outro componente do esquema (uma tabela, por exemplo), mas a Oracle recomenda usar uma convenção de nomes para evitar confusão

 Se o trigger está no modo habilitado, o triggering_event faz com que o SGBD execute o triggered_action se a trigger_restriction é TRUE ou omitida.

- O triggering_event a uma tabela, uma view, um schema, ou um banco de dados, e pode ser uma destas opções:
 - Declaração DML
 - Declaração DDL
 - Operação na base de dados (SERVERERROR, LOGON, LOGOFF, STARTUP, ou SHUTDOWN)
- Se o gatilho está no estado desabilitado, o triggering_event não faz o SGBD executar a triggered_action, mesmo se a trigger_restriction é TRUE ou omitida.

- Por padrão, um trigger é criado no estado de habilitado. Você pode alternar ele entre habilitado e desabilitado;.
- Um trigger não pode ser chamado diretamente. Ele é chamado pelo evento de triggering_event, causado por um usuário ou aplicação.
- Um trigger pode disparar a partir de um desses eventos:
 - Antes do triggering event executar (declaração BEFORE)
 - Depois do triggering event executar (declaração AFTER)
 - Antes de cada linha que o trigger afetar (BEFORE à nível de tupla)
 - Depois de cada linha que o trigger afetar (AFTER à nível de tupla)

Exercícios

 Da lista de exercícios, verifique pelo menos 4 exercícios que podem ser afetados por Restrições de Integridade

 Identifique como seria possível implementar Triggers em alguma tabela do esquema apresentado no SGA